

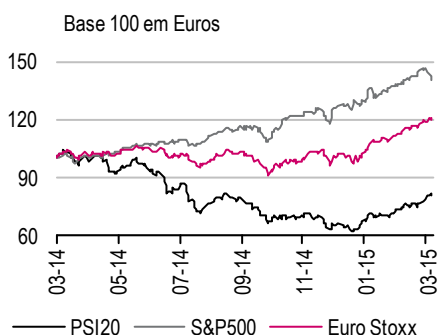
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	377	-1,2%	17,9%	17,9%
PSI 20	6.015	-0,8%	25,3%	25,3%
IBEX 35	11.465	-1,0%	11,5%	11,5%
CAC 40	5.021	-1,3%	17,5%	17,5%
DAX 30	11.865	-1,2%	21,0%	21,0%
FTSE 100	6.991	-0,4%	6,5%	12,2%
Dow Jones	17.719	-1,6%	-0,6%	9,7%
S&P 500	2.061	-1,5%	0,1%	10,4%
Nasdaq	4.877	-2,4%	3,0%	13,6%
Russell	1.234	-2,3%	2,4%	13,0%
NIKKEI 225*	19.471	-1,4%	11,6%	23,4%
MSCI EM	976	-0,2%	2,1%	12,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,2	3,6%	-7,6%	1,9%
ORB	217,2	0,8%	-5,6%	4,2%
EURO/USD	1,097	0,4%	-9,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	-5,0	-8,5	-
OT 10Y*	1,815	2,1	-87,2	-
Bund 10Y*	0,220	-1,5	-32,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,08	-1,0%	25,6%
IBEX35	114,78	-1,1%	11,4%
FTSE100 (2)	70,01	-0,3%	7,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Petrolíferas em alta com bombardeamentos no Iémen

As praças europeias seguem em queda na manhã desta quinta-feira, com as notícias de que a Arábia Saudita está a bombardear o Iémen, com o intuito de combater os rebeldes xiitas Huthis. Nesse seguimento, o petróleo valorizava e as petrolíferas eram ações mais animada, destacando-se a Galp a ganhar mais de 2%.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+ Galp Energia	1,8%	Vallourec	5,3%
Edp	1,1%	Kpn (Konin) Nv	2,0%
Ren-Rede Energet	0,5%	Galp Energia	1,8%
Impresa Sgps Sa	-3,6%	Dialog Semicond	-4,6%
Nos Sgps	-4,1%	Asml Holding Nv	-5,5%
Banif - Banco In	-6,1%	Orion Oyj-CI B	-5,8%
		Kraft Foods Grou	35,6%
		Denbury Resource	4,4%
		Enesco Plc-CI A	3,6%
		Nvidia Corp	-6,1%
		Avago Technologi	-6,5%
		Lam Research	-7,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP lança colocação acelerada de até 15,41% do Bank Millennium

Europa

Airbus vende mais ações da Dassault Aviation que o esperado

Adidas eleva estimativas de distribuição de lucros sob a forma de dividendos

Telefónica parte para o aumento de capital após luz verde para compra da GVT

United Internet desaponta nos números de 2014

Deutsche Wohnen duplica FFO mas, mesmo assim, desaponta

ASML revista em baixa pelo Deutsche Bank, que atribui recomendação de venda

Vallourec mais próxima de estreitar relações com Sumitomo, diz revista Challenges

Pernod Ricard com números positivos no Ano Novo Chinês

Repsol – board sugere manutenção de política de dividendos flexível

Borse Dubai desfaz posição de 17,4% na LSE

Balfour Beatty não quer pagar dividendo

EUA

Brasileiros da 3G fundem **Heinz** com **Kraft Foods**

Lexmark compra **Kofax** com prémio de 47%

Merck aprova mais \$ 10 mil milhões para compra de ações próprias

Aumento da produção de frangos pressiona empresas do ramo

Royal Caribbean Cruises investe 5º navio na China

Indicadores

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 5,7% em termos homólogos em fevereiro

Massa Monetária em Circulação na Zona Euro acelerou o seu ritmo de expansão no mês de fevereiro

PIB da França, confirmou que a economia gaulesa cresceu 0,1% no 4º trimestre

Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá melhorar em abril

Encomendas de Bens Duradouros nos EUA recuaram 1,4% em fevereiro

Outras Notícias

Arábia Saudita e aliados bombardeiam Iémen

Banco de Portugal com a projeção mais otimista para Portugal

ELA grega aumentada mais uma vez

Grécia tem *deadline* na segunda-feira

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla apenas divulgações nos EUA: às 12h30m teremos o número semanal de **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** e às 13h45 será revelado o indicador **PMI Serviços** de março, medido pela Markit.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,8% para os 6015 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 823,1 milhões de ações, correspondentes a € 158,3 milhões (29% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 1,8% para os € 10,395, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+1,1% para os € 3,635) e da REN (+0,5% para os € 2,805). O Banif liderou as perdas percentuais (-6,1% para os € 0,0077), seguido da NOS (-4,1% para os € 6,582) e da Impresa (-3,6% para os € 1,07).

Europa. Os mercados acionistas europeus corrigiram na sessão de ontem, tendo os investidores ignorado a melhoria da confiança dos empresários alemães no mês março, medida pelo IFO. A abertura em baixa dos mercados norte-americanos e os desapontantes números das Encomendas de Bens Duradouros nos EUA no mês de fevereiro aumentaram a performance negativa dos índices de ações do Velho Continente na parte da tarde. Em termos setoriais, as perdas foram praticamente transversais, apenas se excetuando o Energético e o dos Recursos Naturais, que beneficiaram de uma sessão positiva das *Commodities*. Por cá, o PSI acompanhou a performance do exterior, num dia em que o Banco de Portugal reviu em alta a sua estimativa de crescimento para o país em 2015 e 2016. O mercado de Atenas esteve encerrado por comemoração do Feriado Nacional da Grécia, num dia em que o Banco Central Europeu terá aumentado em cerca de € 1,2 mil milhões o montante da Assistência de Liquidez de Emergência à banca helénica (ELA, na sigla em inglês) para pouco mais de € 71 mil milhões. O índice Stoxx 600 recuou 1,1% (397,95), o DAX perdeu 1,2% (11865,32), o CAC desceu 1,3% (5020,99), o FTSE deslizou 0,4% (6990,97) e o IBEX desvalorizou 1% (11464,7). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-2,94%), Farmacêutico (-1,83%) e Alimentação & Bebidas (-1,51%). Apenas os setores Energético (+0,09%) e dos Recursos Naturais (+0,06%) valorizaram, ainda que ligeiramente.

EUA. Dow Jones -1,6% (17718,54), S&P 500 -1,5% (2061,05), Nasdaq 100 -2,3% (4329,287). O único setor que encerrou positivo foi: Energy (+1,22%). Os setores que encerraram negativos foram: Info Technology (-2,67%), Health Care (-1,84%), Industrials (-1,69%), Consumer Discretionary (-1,61%), Financials (-1,49%), Telecom Services (-1,43%), Utilities (-1,22%), Materials (-1,12%) e Consumer Staples (-0,21%). O volume da NYSE situou-se nos 744 milhões, 3% abaixo da média dos últimos três meses (771 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,4%); Hang Seng (-0,1%); Shanghai Comp. (+0,6%)

Portugal

BCP lança colocação acelerada de até 15,41% do Bank Millennium

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 5 mil milhões, -3,2% para os € 0,092) informou ter lançado uma colocação acelerada de até 186.979.631 ações ordinárias do Bank Millennium (cap. 8,2 mil milhões de zlotys, -8% para os 6,78 zlotys) representativas de até 15,41% do capital do banco polaco, sujeito a procura, preço e condições de mercado. A colocação é destinada apenas a determinados investidores institucionais elegíveis, sendo os termos finais determinados através de um processo colocação acelerada. O Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento obteve as necessárias autorizações internas para participar na Colocação e encontra-se a considerar um investimento de até 270 milhões de zlotys para a aquisição de ações do Bank Millennium, representativos de até 3% do total do capital social da Sociedade. A receção de ordens para a Colocação tem efeito imediato. O preço e as alocações devem ser anunciados logo que possível após a conclusão da Colocação. A Colocação irá permitir ao BCP reforçar a sua posição no capital e conservar uma participação maioritária na Sociedade. Enquanto acionista maioritário, o BCP continua plenamente comprometido com o Bank Millennium, que continua a ser fundamental no seu *franchise* e na sua estratégia. Neste contexto, o BCP assumiu um compromisso de *lockup* pelo prazo de 180 dias relativamente à alienação adicional de Ações do Bank Millennium. O BCP mandatou o J.P.Morgan como *Sole Global Coordinator* e ainda, juntamente com a Dom Maklerski PKO Banku Polskiego, como *Joint Bookrunner*. O Millennium Dom Maklerski actua enquanto *Joint Lead Manager*.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Airbus vende mais ações da Dassault Aviation que o esperado

A Airbus (cap. € 45,5 mil milhões, -1,5% para os € 58,01) informou ter vendido mais ações do que aquelas que tinha informado que iria vender da Dassault Aviation (cap. € 10,2 mil milhões, -10,9% para os € 1104,5). A empresa cortou a sua participação dos anteriores 42% para 24,6%, ao invés dos 27% que tinha referido com que iria ficar. No total, foram vendidas 1,61 milhões ações, tendo 71% sido vendido a investidores institucionais a € 1.030/ação e o restante a € 980/ação. A transação correspondeu a um montante de € 1,64 mil milhões.

Adidas eleva estimativas de distribuição de lucros sob a forma de dividendos

A Adidas (cap. € 14,5 mil milhões, -1,9% para os € 69,08) prevê que o seu resultado líquido cresça a uma taxa anual média a rondar os 15% até 2020, pretendendo distribuir uma maior percentagem dos lucros aos acionistas. A alemã pretende ter um *dividend payout* entre os 30% e os 50%, 10 pontos percentuais acima do anteriormente estabelecido (30% a 40%). Durante este período as vendas devem crescer anualmente 7% a 9% (*high-single-digit*), excluindo efeitos cambiais.

Telefónica parte para o aumento de capital após luz verde para compra da GVT

A Telefónica (cap. € 62,6 mil milhões, -0,6% para os € 13,45) recebeu autorização da autoridade da concorrência brasileira para a compra da GVT à Vivendi (cap. € 30,6 mil milhões, -1,9% para os € 22,64), por cerca de \$ 9 mil milhões. A empresa de telecomunicações espanhola vai emitir € 3,05 mil milhões em novas ações, de forma a financiar a operação, montante que está praticamente em linha com o que a *telecom* tinha anteriormente previsto. De acordo com o comunicado ao regulador de Madrid, a Telefónica vai vender 281 milhões de ações a € 10,84 cada, com os acionistas a terem direitos preferenciais na subscrição.

United Internet desaponta nos números de 2014

A United Internet (cap. € 8,3 mil milhões, -2,2% para os € 40,405), fornecedora de banda larga alemã, reportou um EPS ajustado de € 1,46 em 2014, desapontando em quatro cêntimos o valor esperado pelo mercado. As receitas cresceram 15,4% para os € 3.065 milhões, ficando em linha com o esperado. O EBITDA totalizou € 552 milhões, abaixo dos € 654 milhões previstos. O dividendo proposto é de € 0,6/ação, um aumento de vinte cêntimos face ao pago no ano passado e também acima dos € 0,5/ação estimados pela Bloomberg. A empresa antecipa um crescimento de 20% nas vendas e de 40% no EBITDA em 2015.

Deutsche Wohnen duplica FFO mas, mesmo assim, desaponta

A Deutsche Wohnen (cap. € 6,8 mil milhões, -4,7% para os € 23,085) anunciou que os seus lucros em 2014 praticamente duplicaram, tendo beneficiado da incorporação da GSM Immobilien nos seus resultados. Os fundos provenientes de operações (FFO) ajustados cresceram 90% para os € 217,6 milhões, o que mesmo assim defrauda a sua própria estimativa de € 220 milhões. Para este ano a empresa do ramo imobiliário espera um crescimento do FFO de pelo menos 15%. Os lucros quadruplicaram para os € 856 milhões. O CEO, Michael Zahn, congratulou-se com os resultados ao considerar o “constante foco em mercados de crescimento alemães” a chave do sucesso. O dividendo proposto é de € 0,44/ação, mais dez cêntimos que o anteriormente pago.

ASML revista em baixa pelo Deutsche Bank, que atribui recomendação de venda

A ASML (cap. € 40,6 mil milhões, -3,6% para os € 92,67) líder mundial no fabrico de máquinas para a produção de circuitos integrados e *microchips*, foi revista em baixa pelo Deutsche Bank (cap. € 43,3 mil milhões, -1,6% para os € 31,405), que passou o preço alvo de € 105 para € 85 por ação, atribuindo-lhe uma recomendação de venda. Segundo notas reveladas pela Bloomberg, a casa de investimento alemã considera que a sua tecnologia de litografia ultravioleta extrema, considerada de “próxima geração”, deverá ser pouco provável de produção em massa até 2018.

Vallourec mais próxima de estreitar relações com Sumitomo, diz revista Challenges

De acordo com o revelado pela Bloomberg, que cita a revista Challenges, a Vallourec (cap. € 3 mil milhões, +0,6% para os € 23,24), conglomerado francês com atuação no setor da siderurgia, está próxima de estreitar relações com os japoneses da Sumitomo Metal, empresa com a qual já tem uma parceria no Brasil.

Pernod Ricard com números positivos no Ano Novo Chinês

A Pernod Ricard (cap. € 28,3 mil milhões, inalterada nos € 106,5) reportou um aumento de 7% no volume de bebidas vendidas no Ano Novo Chinês, destacando-se uma subida de 13% no *cognac* Martell que ofuscou uma quebra de 6% dos *whiskeys*. Desde o início do ano o volume do mercado chinês aumentou 1% em termos homólogos. A empresa reiterou a sua estimativa de crescimento de lucros anuais entre os 1% e os 3%.

Repsol – board sugere manutenção de política de dividendos flexível

O *board* da Repsol (cap. € 24,1 mil milhões, +0,6% para os € 17,5) propõe a continuidade de uma política de dividendo flexível. A administração vai apresentar em assembleia geral o pagamento de um dividendo final de 2014 de € 0,50 em *stock* (montante total anual ascende assim a € 0,972/ação), com a possibilidade dos acionistas poderem optar pelo seu pagamento em dinheiro (*scrip dividend*).

Borse Dubai desfaz posição de 17,4% na LSE

A Borse Dubai, holding do Dubai Financial Market e do Nasdaq Dubai, criada em 2007 para consolidar o Governo do Dubai no mercado de capitais, alienou a totalidade da sua participação de 17,4% na London Stock Exchange (cap. £ 8 mil milhões, -9,7% para os £ 22,93), por um montante a rondar os £ 1,4 mil milhões. A venda foi realizada a um preço de £ 22.50 por ação, junto ao limite inferior do intervalo projetado (limite superior era de £ 24) Segundo o presidente da Dubai Borse, Essa Kazim, o encaixe será utilizado em aquisições.

Balfour Beatty não quer pagar dividendo

A construtora britânica Balfour Beatty (cap. £ 1,7 mil milhões, +5,5% para os £ 2,44) anunciou que as receitas cresceram 2% em 2014, excluindo efeitos cambiais, para os £ 8,8 mil milhões, batendo os £ 8,7 mil milhões. Na mesma métrica, o livro de encomendas recuou 7% para os £ 11,4 mil milhões. A empresa obteve um prejuízo por ação de £ 0,115, penalizada por uma imparidade de £ 118 milhões relativa ao negócio de construção no Reino Unido. O *board* decidiu recomendar o não pagamento de dividendo, apontando para 2016 o regresso do mesmo.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Brasileiros da 3G fundem Heinz com Kraft Foods

A empresa de *private equity* brasileira 3G Capital, juntamente com a Berkshire Hathaway, irá fundir a sua H.J.Heinz com a Kraft Foods, uma das principais empresas alimentares do mundo, para formar a The Kraft Heinz Company, transformando-a na 3ª maior empresa de comida e bebida na América do Norte. Os acionistas da Kraft irão receber 49% da empresa fundida para além de um dividendo de \$ 16,5/ação, cabendo os restantes 51% aos acionistas da Heinz. A 3G Capita e a Berkshire Hathaway irão investir \$ 10 mil milhões na nova empresa. O CEO da Berkshire, Warren Buffet, disse estar satisfeito por fazer parte da fusão das duas empresas e das marcas que representa, considerando esta operação à sua imagem. O *chairman* da Heinz, Alex Behring, assumirá o cargo de *chairman* da empresa fundida, indo o CEO e *chairman* da Kraft Foods assumir o lugar de *vice-chairman*. O CEO da Heinz, Bernardo Hees, será nomeado CEO da Kraft Heinz. O *board* da empresa contará com 5 lugares nomeados pela Kraft Foods, 3 pela Heinz e 3 pela Berkshire. As sinergias estimadas deverão atingir os \$ 1,5 mil milhões em 2017. A 3G tinha adquirido, juntamente com a Berkshire a Heinz, por \$ 23 mil milhões em 2013.

Lexmark compra Kofax com prémio de 47%

A Lexmark irá adquirir a Kofax por \$11/ação em *cash*, o que avalia a empresa em \$ 1.000 milhões e representa um prémio de 47% face ao preço de fecho de 24 de março. A fabricante de impressoras e fotocopiadoras espera que o negócio da compra da empresa de serviços de dados eletrónicos e digitalização de documentos fique concluído no 2º trimestre. O negócio será financiado através do atual *cash* da empresa e das facilidades de crédito existentes, pelo que a política de dividendos não será afetada. A Lexmark pretende assim investir mais no negócio de *software*.

Merck aprova mais \$ 10 mil milhões para compra de ações próprias

A farmacêutica norte-americana Merck anunciou um aumento do montante aprovado para compra de ações próprias em \$ 10 mil milhões para os \$ 11,7 mil milhões, após o ano passado já ter adquirido \$ 13 mil milhões. Face a preços atuais, o montante aprovado é suficiente para adquirir 7% das suas ações.

Aumento da produção de frangos pressiona empresas do ramo

Terça-feira foi de pressão para as empresas relacionadas com o negócio de aves, após um relatório do Departamento da Agricultura norte-americano ter revelado de forma surpreendente que os criadores de frangos aumentaram a sua criação em 9% em termos homólogos no mês de fevereiro. Este aumento pode vir a pressionar as margens das empresas relacionadas com o negócio, tendo na terça-feira a Pilgrim's Pride tombado 8,4%, a Sanderson Farms caído 3% e a Tyson Foods recuado 2,8%.

Royal Caribbean Cruises investe 5º navio na China

A Royal Caribbean Cruises anunciou planos para adicionar um 5º navio à sua frota chinesa, tendo o CEO Michael Bayley considerado que naquele país "o potencial de crescimento é superior ao do mercado norte-americano". Após os EUA e a Europa, a China é atualmente o maior mercado da empresa de cruzeiros em termos de receitas, o que representa um crescimento exponencial já que há apenas 5 anos, o mercado chinês era apenas o 50º da empresa. Na próxima década, o CEO da RCC disse esperara que a industria de cruzeiros da China atinga o patamar do norte-americanos, onde a empresa transporta mais de 2 milhões de passageiros por ano.

Indicadores

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 5,7% em termos homólogos no mês de fevereiro, mais 1pp que o aguardado pelo mercado. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,7%, mais 0,3pp que o previsto. Excluindo vendas de automóveis (que são mais sujeitas a volatilidade devido aos momentos promocionais) a subida foi de 5,1%, acima dos 4,2% aguardados.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** acelerou o seu ritmo de expansão no mês de fevereiro, mas menos que o esperado. A taxa de variação homóloga subiu de 3,7% no mês anterior (valor revisto em baixa em 0,4pp) para os 4%, menos 0,3pp que o previsto.

O valor final do **PIB da França**, confirmou que a economia gaulesa cresceu 0,1% em termos sequenciais no 4º trimestre, registando uma subida homólogo 0,2%.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá melhorar mais que o antecipado pelos analistas em abril. O indicador subiu de 9,7 para 10, quando se aguardava uma subida apenas para os 9,8.

As **Encomendas de Bens Duradouros** nos EUA recuaram inesperadamente 1,4% no mês de fevereiro, quando se antecipava um crescimento de 0,2%. A força do dólar poderá estar a afetar a performance desta rubrica norte-americana. De referir que o crescimento do mês anterior foi revisto em baixa em 0,8pp para os +2%. Excluindo bens de transportes verificou-se uma descida de 0,4%, quando o mercado esperava por uma subida de 0,2%.

Outras Notícias

Arábia Saudita e aliados bombardeiam Iémen

A Arábia Saudita, maior exportadora de petróleo do mundo, lidera uma coligação de 10 países liderados por muçulmanos sunitas que irá bombardear os rebeldes xiitas huthis que se têm insurgido no Iémen, numa tentativa de parar a proliferação da influência iraniana na sua fronteira a Sul. A Arábia Saudita acusa o Irão de fomentar agitação no Iémen, isto após forças leais aos grupos rebeldes terem marchado sob a cidade portuária de Aden, onde se situa a cidadela do presidente do Iémen, Abdurabuh Mansur Hadi.

Banco de Portugal com a projeção mais otimista para Portugal

O Banco de Portugal apresentou ontem as suas projeções para a economia portuguesa para os próximos dois anos, de onde se destaca uma revisão em alta de 0,2 pontos percentuais para os 1,7% na estimativa de 2015. Para 2016, a previsão foi também revista em alta em 0,3pp para os 1,9%. Na sua primeira previsão para 2017, o Banco de Portugal prevê que o ganho de *momentum* da economia nacional se mantenha acelerando para os 2%. Nas projeções de inflação, o BdP antecipa uns modestos 0,2% este ano (-0,5pp), 1,1% tanto no próximo ano (+0,1pp) como em 2017.

ELA grega aumentada mais uma vez

O Banco Central Europeu terá aprovado otnem um aumento de mais € 1,2 mil milhões no montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) para pouco mais de € 71 mil milhões, informa a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento sobre a *conference call* levada ontem a cabo entre os 6 membros do comité e os 19 presidentes dos bancos centrais da Zona Euro. O BCE pretende com este aumento criar um incentivo à Banca grega para que não viole as normas da União Europeia e excede o financiamento permitido ao Estado helénico.

Grécia tem *deadline* na segunda-feira

A Grécia tem até segunda-feira para apresentar as medidas concretas pedidas pelo Eurogrupo para conceder a última *tranche* do empréstimo concedido, informa a Bloomberg citando três fontes com conhecimento sobre a *conference call* levada ontem a cabo entre os 6 membros do comité e os 19 presidentes dos bancos centrais da Zona Euro.

Banco da China – comissões e empréstimos ofuscam aumento de provisões para crédito malparado

O Banco da China, terceira maior instituição financeira em valor de mercado e que são um dos interessados na compra do Novo Banco, reportou um crescimento de 4,8% nos lucros do trimestre terminado a 31 de dezembro de 2014. O resultado líquido atingiu os 38,5 mil milhões de yuans, excedendo os 36,4 mil milhões de yuans apontados pelos analistas. Os lucros resultantes de empréstimos e comissões ajudaram a ofuscar a quase duplicação das provisões para crédito malparado. Conforme avança a Bloomberg, o governo de Pequim está a alterar as regras bancárias do país para responder à desaceleração da economia, ao aumento do crédito não recuperável e à corrupção. A fonte revela ainda notas de analistas de que as alterações podem passar pelo controlo mais apertado das taxas de juros até à redução dos salários dos executivos, apontando a queda do mercado imobiliário como outra causa restritiva à atividade bancária na China.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
Media Capital	24-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31-03-2015
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31-03-2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
ES Saúde	18-03 DF	12-05 DF	30-07 DF	10-11 DF	
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	31-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	30-04	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,0800	14-Abr-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
Cofina	0,0100	-	21-Mai-15	18-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,010
Corticeira Amorim	0,1050	-	-	-	Estimado	23-Abr-14	0,120
CTT	0,4650	5-Mai-15	-	-	Proposto	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	-	-	Proposto	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,040
ES Saúde	-	-	-	-	-	-	0,000
F Ramada	-	-	-	-	-	22-Mai-14	0,125
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	-	20-Mai-15	Estimado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Glint	-	-	-	-	-	-	0,000
Ibersol	0,0550	-	29-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,055
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
Inapa	-	-	-	-	-	-	-
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	-	-	Proposto	8-Mai-14	0,305
Martifer	-	-	-	-	-	-	-
Media Capital	0,0975	-	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,116
Mota-Engil	0,1300	-	26-Mai-15	21-Mai-15	Estimado	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Novabase	0,0300	29-Abr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0,200
Portucel	0,2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	30-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
Reditus	-	-	-	-	-	-	0,000
REN	0,1710	-	-	-	Proposto	30-Abr-14	0,171
SAG	-	-	-	-	-	-	-
Semapa	0,3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0,332
Soares da Costa	-	-	-	-	-	-	-
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Proposto	15-Mai-14	0,035
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonaecom	0,0450	-	-	-	Proposto	-	0,000
Teixeira Duarte	-	30-Mai-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos